



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



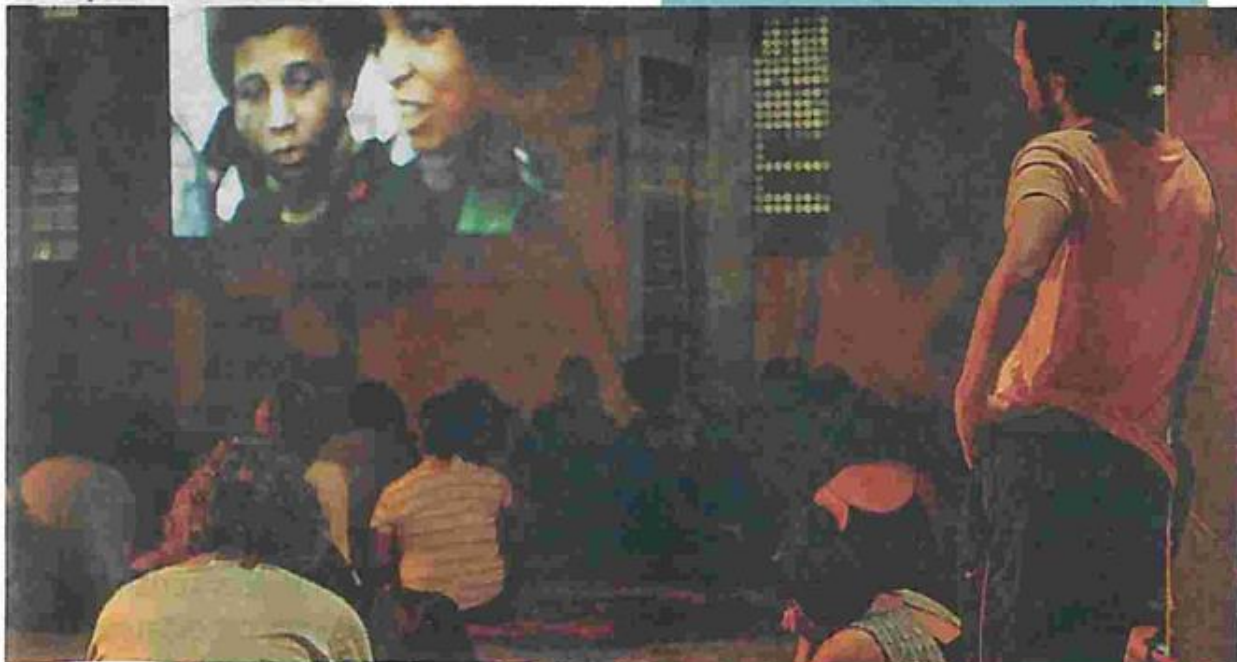
Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

09 de abril de 2019

Notícias do Dia
Capa e Divirta-se +
"Cinema para refletir"

Cinema para refletir / Cineclubes / Cine Paredão / UFSC / Filmes / Cineclube Nossa Senhora do Desterro / Estudantes da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / GUCA / Grupo Universitário de Cinema Amador / Rodrigo de Haro / Deborah Cardoso Duarte / Gilberto Gerlach / Cine Rogério Sganzerla / Curso de Cinema / Biblioteca Universitária / Projeto Cinema Mundo

DIVULGAÇÃO/ND



Cinema em salas atípicas

Cineclubes seguem ativos em Florianópolis, com exibições de filmes que estão fora do circuito comercial. **PÁGINA 15**

Movimento cineclubista continua ativo em Florianópolis

Cinema para refletir

CATARINA DUARTE
catarina.duarte@noticiasdodia.com.br

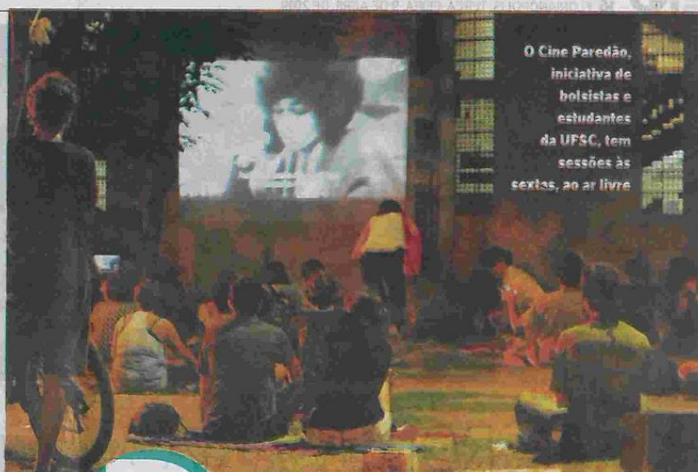
A organização dos cineclubes começa muito antes da exibição de qualquer filme. Tem de se escolher a temática dos ciclos mensais, produzir cartazes para promover as sessões e preparar o local de exibição. O público se reúne em salas de cinema atípicas. Não há em muitas delas cadeiras estofadas, sistemas de som de última geração ou telas gigantes. Salas de aula e espaços em fundações culturais se transformam em salas de exibição, que têm o intuito de mostrar filmes que estão fora do circuito comercial ao grande público.

O movimento cineclubista começou na França na década de 20. A proposta inicial era usar imagens como forma de ilustração em palestras destinadas ao público popular. Com o tempo, tornaram-se espaços de debate e discussão de temas apresentados nos filmes. A partir dos anos 1950 acontece a expansão dos cineclubes para diversos países do mundo. No Brasil, o "Chaplin Club" no Rio de Janeiro, é considerado o primeiro

do país.

Em Florianópolis, o "Clube de Cinema" foi o primeiro cineclubista a entrar em atividade. A organização das sessões era responsabilidade do Grupo Sul, conhecido por editar a "Revista Sul", que circulou entre os anos de 1948 e 1957 na Capital. Os donos da editora eram os escritores Salim Miguel e Walmor Cardoso da Silva. Em 1968, o Nossa Senhora do Desterro, cineclubista com maior duração na cidade, foi criado por iniciativa de estudantes da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) ligados ao GUCA (Grupo Universitário de Cinema Amador). Entre os participantes estavam Rodrigo de Haro, Deborah Cardoso Duarte e Gilberto Gerlach.

Em 1968 surge o Art 7 Cine Club, criado pelo jornalista Darci Costa. As primeiras sessões aconteceram na rua Almirante Alvim, em um prédio da Badesc (Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina). A seleção dos filmes era feita na casa de Costa, em reuniões calorosas entre os membros. Hoje, o cineclubista tem espaço cativo dentro das sessões de filmes da Fundação Cultural Badesc.



O Cine Paredão, iniciativa de bolsistas e estudantes da UFSC, tem sessões às sextas, ao ar livre

DIVULGAÇÃO/ND

Divirta-se+

Novos espaços a partir dos anos 2000

Nos anos 2000, o cineasta Alan Langdon foi o responsável pela criação de dois cineclubes em Florianópolis. O Sopão de Filmes usava o espaço cultural Pomar das Artes para realizar as sessões. Com exibições na Cinemateca Catarinense, o Cine Ieda Beck funcionou por aproximadamente quatro anos. O cineclubista homenageava a produtora e cineasta lageana Ieda Beck, que morreu em 2008 em decorrência de leucemia.

Outro importante cineclubista da Capital foi Cine Maciço. A montagem das sessões era feita com caixa de som, projetor e tela, que exibiam filmes em comunidades do maciço do Morro da Cruz. O projeto coordenado por Pedro MC, hoje presidente da Cinemateca Catarinense, ganhou o prêmio Cultura Viva, idealizado

pelo Ministério da Cultura. Por 15 anos Pedro também cuidou do Cine Pitangueira, que acontecia na Casa das Máquinas, na Lagoa da Conceição.

Atualmente muitos cineclubes são organizados em instituições de ensino. Na UFSC, bolsistas e voluntários se dividem na administração do Cine Paredão e do Cine Rogério Sganzerla. Estudantes do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) cuidam da programação semanal do Cineclubista Ó Lhó Lhó, que acontece na sala de artes da própria instituição. Na Fundação Cultural Badesc a Sessão Art 7 ainda exibe filmes às quartas-feiras. No mesmo espaço ainda acontecem o Cine Africano e a Sessão Divã. Em Santo Antônio de Lisboa, o Cine Coisa Linda valoriza as produções catarinenses.

CONHEÇA ALGUNS DO CINECLUBES EM ATIVIDADE DE FLORIANÓPOLIS

Cineclubista Ó Lhó Lhó

Criado a partir da iniciativa do Grêmio Estudantil do IFSC, o "Ó Lhó Lhó" organiza as exibições por ciclos, selecionando os filmes por temas comuns. A sala comporta até 50 pessoas para as sessões semanais, que começam às 18h. Para participar basta apresentar um documento com foto.

Quando: Sextas-feiras, 18h

Onde: Sala de Arte do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina), Av. Mauro Ramos, 950 - Centro

Cineclubista Badesc

Criado em 2007 pela Fundação Cultural Badesc, o projeto "Cineclubista" promove 17 sessões fixas mensais ou bimestrais, sempre às

quartas-feiras. Entre elas estão Art 7, Cine Francês AF, Sessão Divã, Cine Africano e o Imagens Políticas, exibindo filmes de diversas temáticas, origens e estilos, a Fundação já tem um público cativo.

Quando: Quartas-feiras, 19h

Onde: Fundação Cultural Badesc, Rua Visconde de Ouro Preto, 216, Centro

Cine Paredão

O primeiro filme exibido pelo cineclubista há mais tempo em funcionamento na UFSC (Universidade de Santa Catarina), foi "Pink Floyd The Wall". A obra inspirou os bolsistas, que nomearam o projeto de Cine Paredão. A seleção dos filmes é pensada para privilegiar obras de difícil acesso

do grande público, como produções independentes ou alternativas.

Quando: Sextas-feiras, 19h ou 20h

Onde: Bosque da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n, Campus Trindade

Cine Coisa Linda

A sala de piso de madeira e de panos vermelhos bordados com flores, da Nau Catarineta, recebeu desde a abertura do cineclubista cinco exibições. Privilegiando produções locais, o Coisa Linda promove debates entre realizadores e o público e não tem periodicidade fixa.

Quando: sem data definida

Onde: Nau Catarineta, R. Cónego Serpa, 30, Santo Antônio de Lisboa

Cine Rogério Sganzerla

Em abril de 2018, após oito anos sem atividade, o Cine Rogério Sganzerla voltou a exibir filmes. A mostra escolhida para retomar as sessões incluía obras dos cineastas brasileiros Rogério Sganzerla e Helena Ignez. Criado por iniciativa de acadêmicos do curso de Cinema da UFSC, o cineclubista foca nos debates após a exibição, que acontece às terças-feiras em uma sala de exibição da universidade.

Quando: Terças-feiras, 19h

Onde: Sala de exibição do curso de Cinema da

UFSC, Campus Trindade

Projeto Cinema Mundo

A proposta é promover sessões comentadas de filmes e propor debates entre a comunidade externa a universidade e os acadêmicos. Criado por alunos do curso de Cinema, o Cinema Mundo conta com apoio dos funcionários da biblioteca.

Quando: Quintas-feiras, 18h30

Onde: Biblioteca Universitária da UFSC, Campus Trindade

Sessão Cinemática

A primeira exibição da Sessão Cinemática aconteceu em 2016 durante a ocupação do de um prédio no Largo da Alfândega. Os

manifestantes ocupavam o lugar para protestar contra o fim do Ministério da Cultura. Em 2017, as sessões foram transferidas para a sala de cinema do MIS (Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina). Nos ciclos mensais são apresentados filmes que não entram no circuito comercial de cinema, como os longas "O Caso do homem errado" e "Café com Canela", ambos produzidos por mulheres negras.

Quando: Quartas-feiras, 19h30

Onde: Sala de Cinema do MIS (Museu da Imagem e do Som de SC), Av. Gov. Irineu Bornhausen, 5600 - Agronômica

Notícias do Dia Capa e Cidade "Disputa entre UFSC e CGU"

Disputa entre UFSC e CGU / Corregedoria-Geral da União / Afastamento / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Controladoria-Geral da União / CGU / Ronaldo David Viana Barbosa / Corregedor-Geral da União / Gilberto Waller Júnior / Reitor / Ubaldo Cesar Balthazar / Rodolfo Hickel do Prado / Operação Ouvidos Mucos / Polícia Federal / MPF / Ministério Público Federal / Ensino a Distância / EaD / Desvios / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Suicídio / Chefe de Gabinete / Áureo Mafra de Moraes / Alacoque Lorenzini Erdmann / CUn / Conselho Universitário

UFSC e CGU em conflito

Órgão federal determinou afastamento de corregedor-geral, mas universidade não acatou decisão. **PÁGINA 4**

Corregedoria-Geral da União determinou afastamento do corregedor da universidade, que não acatou a decisão

Disputa entre UFSC e CGU

FÁBIO BISPO
fabobispo@noticiasdoia.com.br

Uma disputa sobre quem tem poderes para fazer a indicação do corregedor-geral da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) promete acirrar ainda mais a relação da instituição com o órgão de controle do governo federal. Ontem, uma portaria emitida pela CGU (Controladoria-Geral da União) determinou o afastamento preventivo do corregedor Ronaldo David Viana Barbosa. Ele também estaria impedido de entrar na universidade e de acessar processos e documentos durante a vigência da portaria. A UFSC

contesta a decisão e diz que a autonomia para a nomeação é do reitor.

Na portaria, a CGU justificou que o ato é necessário para "evitar influência" do servidor em outra investigação que tramita na universidade. A portaria é assinada pelo corregedor-geral da União Gilberto Waller Júnior.

Barbosa foi nomeado em fevereiro de 2017, após o reitor Ubaldo Balthazar determinar o afastamento do então corregedor Rodolfo Hickel Prado em função de uma sindicância interna. Prado foi o corregedor responsável pelas primeiras denúncias que culminaram na Operação Ouvidos Mucos, deflagrada pela Polícia Federal em

setembro de 2017.

O inquérito que concluiu pelo indiciamento de 23 pessoas ainda aguarda manifestação do MPF (Ministério Público Federal) sobre oferecimento ou não de denúncia na Justiça. Na época, a investigação apurou possíveis desvios de recursos da universidade no sistema na concessão de bolsas do sistema EaD (Ensino a Distância).

Ainda em fevereiro de 2018, quando a universidade decidiu nomear novo corregedor, a CGU se manifestou de que o ato não teria passado pela aprovação do órgão central. Mas a decisão pelo indeferimento só se deu em fevereiro de 2019, um ano após Barbosa ter assumido o cargo.

"Afronta à autonomia universitária"

Por nota, a UFSC destacou autonomia da instituição na escolha dos membros da Corregedoria e considerou o ato do corregedor-geral da União uma afronta. A UFSC não foi notificada, formalmente, de qualquer decisão relativa à portaria. Considera uma afronta à autonomia universitária o ato de afastar servidor aprovado em concurso público, para cargo efetivo (assistente em administração) e designado

para função (corregedor-geral), por ato do reitor, aprovado pelo Conselho Universitário – instância máxima de deliberação da universidade. Julga que a decisão da CGU pelo afastamento é ato administrativo equivocado, uma vez que o processo mencionado na portaria foi aberto em maio de 2018 e, até a presente data, não gerou qualquer decisão relativa à autoria ou materialidade. A

23

pessoas foram indiciadas pela Polícia Federal na Operação Ouvidos Mucos, que apurou possíveis desvios de recursos

instituição buscará em todas as instâncias – administrativas e judiciais, se for o caso – a garantia de seus atos e sua condição de Autarquia Federal, que respeita as leis e o Estado Democrático de Direito", diz a UFSC.

Desavença teve origem no Ouvidos Mucos

As primeiras denúncias sobre possíveis desvios de bolsas no EaD foram apuradas pelo ex-corregedor Rodolfo Hickel Prado. Na época, ele travou uma queda de braço com o então reitor Luiz Carlos Cancellier, que questionou possível interferência na investigação até então interna. Cancellier foi preso, com outras cinco pessoas, por 24 horas. No dia 2 de outubro de 2017 cometeu suicídio. Prado foi afastado da UFSC

duas vezes após os episódios. Em outubro de 2017, o chefe de gabinete da Reitoria, Áureo de Moraes, determinou o afastamento para apuração de denúncias, mas o ato foi suspenso pela vice-reitora Alacoque Lorenzini Erdmann, no exercício de reitora. A decisão de reintegrar Prado à Corregedoria não agradou os pró-reitores, que ameaçaram deixar a gestão. Alacoque pediu afastamento médico e o CUn (Conselho Universitário)

nomeou Ubaldo Balthazar para ocupar a Reitoria. Em fevereiro de 2018, Balthazar voltou a afastar Prado, por consequência de um processo administrativo.

No último dia 26 de março, o CUn analisou a decisão de afastamento da CGU e votou contra a decisão do órgão central, mantendo Ronaldo Barbosa no cargo. A resolução da universidade é assinada justamente por Alacoque, agora na condição de presidente em exercício do CUn.

Notícias do Dia Capa e Estado "Força-tarefa para fiscalizar a água"

Força-tarefa para fiscalizar a água / Agrotóxicos / Grupo de Trabalho / MP / Ministério Público / Coordenador / Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Professor / Rubens Nodari / Ministério da Saúde

Força-tarefa fiscaliza água

Grupo de trabalho, formado por 15 órgãos, que reduzir os índices de agrotóxicos na água em cidades de Santa Catarina. **PÁGINA 10**

Grupo de trabalho foi formado após pesquisa do Ministério Público revelar presença de agrotóxicos na água de abastecimento público de 22 municípios

Reunião com governo federal

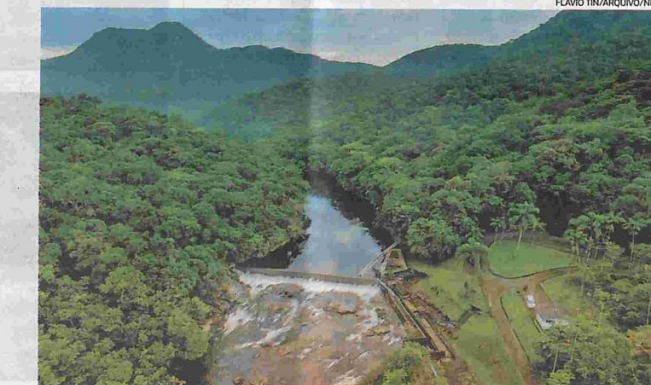
Força-tarefa para fiscalizar a água

Os 15 órgãos que compõem o grupo de trabalho a fim de reduzir os índices de agrotóxicos na água em Santa Catarina se reuniu pela primeira vez na última sexta-feira e definiram como primeira ação a publicidade e o cruzamento de informações. Um termo de cooperação será assinado para compartilhar os dados e formalizar a parceria.

Grupo foi formado após pesquisa do MP revelar que a presença de agrotóxicos na água de abastecimento público de 22 municípios entre 90 municípios que fizeram parte de amostragem realizada em 2018. Ao todo, foram pesquisados 204 ingredientes ativos de agrotóxicos enquanto as operadoras do sistema de água pesquisam 27 substâncias.

Na reunião, na sede do Ministério Público de Santa Catarina, em Florianópolis, cada representante do órgão do GT explicaram suas atribuições e apresentaram seus objetivos dentro do grupo. A fiscalização do uso de agrotóxicos, os parâmetros utilizados pelo Ministério da Saúde, o investimento em laboratórios do estado que realizam monitoramentos e a necessidade de fazer coletas mais assertivas foram alguns dos tópicos discutidos.

O cruzamento de dados foi ressaltado como fundamental para o alcance de resultados mais conclusi-



FLÁVIO TIN/ARQUIVO/ND

vos nas coletas de monitoramento. É importante, por exemplo, conhecer os principais princípios ativos utilizados no estado, assim como as culturas e as regiões com maior uso de agrotóxicos. Os dados, que serão reunidos em plataforma do MP, serão disponibilizados para a população, em formato de fácil leitura e compreensão.

Na reunião, a Cidasc, que realiza o cadastro e a fiscalização do comércio e do uso dos agrotóxicos, já apresentou sua recente plataforma online, que reúne dados de 294

municípios e 112 culturas. A Casan também reforçou que realiza monitoramentos da água há 14 anos, a cada seis meses. As demais instituições também se colocaram à disposição para fornecer os dados que possuem.

Outro aspecto abordado no encontro foi a necessidade de monitoramentos constantes na água, visto que esse sistema é muito dinâmico, de tal forma que coletas realizadas em períodos diferentes do mesmo dia podem apresentar resultados diversos.

Foram pesquisados 204 ingredientes ativos de agrotóxicos na água

O Coordenador da Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), professor Rubens Nodari, sugeriu o estudo de novas metodologias de monitoramento.

"Podemos verificar, por exemplo, se há organismos aquáticos que poderiam ser utilizados como indicadores, como os peixes, que são bioacumuladores. Então talvez se olharmos para os peixes teríamos resultados diferentes do que temos olhando para a água", afirmou.

Ainda comentou-se, na reunião, da necessidade de revisão dos parâmetros mínimos relativos aos agrotóxicos, que atualmente só são definidos pelo Ministério da Saúde. Para a Vigilância Sanitária, o grupo pode reunir esforços e focar recursos para a pesquisa, para embasar uma normatização a nível estadual.

A Aresc (Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina), por exemplo, comentou que a partir deste ano incluirá os cinco agrotóxicos mais utilizados no Estado em suas ações de fiscalização da água parada e dos mananciais. Já a AGR (Agência Reguladora de Saneamento) de Tubarão propôs ampliar o monitoramento da água, fazendo uma comparação das coletas da água que entra e da que sai do município.

Notícias do Dia
Fabio Gadotti (Interino: Fábio Bispo)
"Fake news"

Fake News / Curso de Jornalismo / UFSC / Aula magna / Nilson Lage /
Centro de Comunicação e Expressão



Notícias do Dia
Fabio Gadotti (Interino: Fábio Bispo)
"Queda de braço"

Queda de braço / CGU / Controladoria-Geral da União / UFSC / Corregedor-
Geral / Operação Ouvidos Mucos



Notícias do Dia
Divirta-se +
"Oficinas"

Oficinas / DAC / Departamento Artístico Cultural / Secretaria de Cultura e Arte / UFSC / Teatro da UFSC

Oficinas

O DAC (Departamento Artístico Cultural), da Secretaria de Cultura e Arte da UFSC, abre inscrição para as Oficinas de Expressão Corporal e de Teatro para Adolescentes. Para a Oficina de Expressão Corporal, as inscrições devem ser realizadas até 17 de abril, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17 horas. Para a Oficina de Teatro para Adolescentes, as inscrições podem ser realizadas até 18 de abril, ambas na Coordenação das Oficinas de Arte (Teatro da UFSC, ao lado da Igrejinha). As oficinas são abertas a estudantes e comunidade.

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Vestibular"

Vestibular / Os Milagres do Cão Jerônimo / Escritor e Jurista / Péricles Prade / UFSC

VESTIBULAR
"Os Milagres do Cão Jerônimo", do escritor e jurista Péricles Prade, foi indicado pela UFSC aos candidatos ao Vestibular 2020. A obra está na 7ª edição e recebeu fartos elogios do crítico Tassilo Orpheu.

Diário Catarinense
Anderson Silva
"Afastado"

Afastado / Controladoria-Geral da União / CGU / Corregedor-Geral / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina / Ronaldo David Viana Barbosa /
Corregedor-Geral da União / Gilberto Waller Júnior

AFASTADO

A Controladoria-Geral da União (CGU) decidiu afastar preventivamente por 60 dias o corregedor-geral da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Ronaldo David Viana Barbosa, para apuração de processo administrativo disciplinar. Ele ainda fica impedido de entrar na UFSC durante o período. A decisão do afastamento é assinado pelo corregedor-geral da União, Gilberto Waller Junior. Em nota, a universidade informou que não foi notificada formalmente e entende que o ato é "equivocado".

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Falsificação"

Falsificação de marcas / Dissertação de Mestrado / UFSC / Arno Ribeiro
Rocha

FALSIFICAÇÃO

Dica para os deputados: não existe legislação para indenização por dano moral nos casos de responsabilidade civil por falsificação de marcas. Tese de mestrado sobre o tema foi defendida na UFSC pelo advogado Arno Ribeiro Rocha, com enfoque na jurisprudência do TJ-SC. A banca foi formada pelos professores Araken Lima, Cláudio Figueiredo e Patrícia Areas.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[CGU manda afastar do cargo corregedor-geral da UFSC](#)

[Empresa júnior oferece produtos orgânicos na UFSC](#)

[Oficina de Produção Cultural com Qiah Salla chega a Balneário Piçarras nesta sexta \(12\) e sábado \(13\)](#)

[Corregedor da UFSC é afastado e impedido de acessar universidade](#)

[Corregedor da UFSC é afastado e impedido de acessar universidade](#)

[UFSC trava queda de braços com Controladoria da União](#)

[CGU manda afastar do cargo corregedor-geral da UFSC](#)

[CGU manda afastar do cargo corregedor-geral da UFSC](#)

[Projeto da UFSC em Florianópolis exhibe filme sobre identidade racial e racismo](#)

[CGU manda afastar do cargo corregedor-geral da UFSC](#)

[Educadores criticam inexperiência do novo ministro da Educação](#)

[Pipodélica: Ouça o álbum póstumo dos catarinenses](#)

[Carreira acadêmica: evitando o risco do entediamento precoce](#)